

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEL / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19474

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190503

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**

**DIRETORIA REGIONAL DE EDUCACAO PENHA**

**NOME:**

**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS**

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 22

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 2

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0

JUSTIFICATIVA:

AS LEIS FEDERAIS 10.639/03 E 11.645/08 TORNARAM OBRIGATÓRIO A INCLUSÃO, NOS CURRÍCULOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA. SUAS INCLUSÕES SÃO PRODUTO DO RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA AFRICANA E INDÍGENA EM NOSSA FORMAÇÃO HISTÓRICA E DE SUAS MARCAS ÉTNICAS NA IDENTIDADE NACIONAL. PORÉM, A OBRIGATORIEDADE NÃO GARANTE SUA IMPLEMENTAÇÃO ENQUANTO PRÁTICA DOCENTE, POIS ESBARRA NO DESCONHECIMENTO, DIFICULDADE OU MESMO OMISSÃO DOS PROFISSIONAIS NO TRATO COM A TEMÁTICA. O QUE REPRESENTA UM DESAFIO NA INSTRUMENTALIZAÇÃO DAS GESTÕES ESCOLARES E DOS PROFESSORES PARA O ENFRENTAMENTO DO RACISMO E NO RECONHECIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES AFRICANAS E DOS POVOS ORIGINÁRIOS PARA NOSSA FORMAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL. O ESTUDO DAS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS E DOS POVOS ORIGINÁRIOS NOS PERMITE DESCONSTRUIR UMA REPRESENTAÇÃO DO CONTINENTE DOMINADA PELAS CONCEPÇÕES EUROPEIAS, MARCADAS PELO ETNOCENTRISMO, AO MESMO TEMPO QUE NOS FAZ CONHECER E IDENTIFICAR AS GRANDES CONTRIBUIÇÕES QUE A ÁFRICA LEGOU A HUMANIDADE, QUE SÃO ANTERIORES AO COLONIALISMO EUROPEU, COM A FINALIDADE DE AMPLIAR O OLHAR PARA ALÉM DAS EXPRESSÕES CULTURAIS RECONHECIDAMENTE DE MATRIZ AFRICANA E INDÍGENA NO CASO DO BRASIL

OBJETIVOS:

RECONHECER A ÁFRICA COMO BERÇO DA HUMANIDADE E LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DAS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES QUE EXPORTARAM CONHECIMENTOS E TÉCNICAS PARA OS LOCAIS COM QUAIS MANTEVE CONTATO.

PROMOVER UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO E DE REFLEXÃO CRÍTICA A RESPEITO DA PRÁTICA DOCENTE COM A FINALIDADE DE IDENTIFICAR DIFICULDADES E EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO ATENDIMENTO DAS LEIS Nº 10.639 E Nº 11.645.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) AS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 SUAS APLICABILIDADES, AVANÇOS E DESAFIOS;
- 2) REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DA ÁFRICA E DO NEGRO: RACISMO, PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS;
- 3) NOÇÕES GERAIS DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E POLÍTICA DO CONTINENTE AFRICANO;
- 4) ÁFRICA: O BERÇO DA HUMANIDADE E SUA PRESENÇA NO MUNDO;
- 5) AS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS:

EGITO

NÚBIA

AXUM

YORUBÁ

BENIN  
KANEN BORNU  
GANA  
MALI  
SONGHAI

**PROCEDIMENTOS:**

- EXPOSIÇÃO ORAL E DIALOGADA
- DINÂMICA DE GRUPO
- EXIBIÇÃO DE VÍDEOS E SLIDES
- USO DE TEXTOS E DOCUMENTOS HISTÓRICOS

**ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:**

OS DOCENTES DEVERÃO ELABORAR UM PLANO DIDÁTICO, COM APLICAÇÃO DE ATIVIDADE EM SALA E PRODUZIR REGISTROS A CERCA DA AULA APLICADA, INCORPORANDO AS REFLEXÕES PROMOVIDAS AO LONGO DOS ENCONTROS.

**CRONOGRAMA DETALHADO:**

DATAS: 12/11; 19/11; 26/11; 03/12 E 10/12.

HORARIO: 19:00 AS 23:00

LOCAL: EFORPE SALA 02 - RUA BENEDITA BARROSO ROSA S/Nº - JARDIM POPULAR

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:**

FARÃO JUS À CERTIFICAÇÃO OS PARTICIPANTES QUE OBTIVEREM CONCEITO “P” OU “S” PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE PRESENÇA NAS ATIVIDADES E REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

**BIBLIOGRAFIA:**

BELUCCI, BELUCE. INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA. RIO DE JANEIRO: CEEA-UCAM/CCBB, 2003.

BRASIL. MEC, CNE/CP 003/2004, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA

CUNHA JR. H. ÁFRICA E DIÁSPORA AFRICANA. APOSTILA DO CURSO DE RELAÇÕES RACIAIS E SOCIEDADE BRASILEIRA. ABREVIDA E PREFEITURA DE MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. 1991.

FASI, MOHAMMED EL (ORG). HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. VOL.III (ÁFRICA DO SÉCULO V AO XI). BRASÍLIA: MEC, 2010.

FIGUEIREDO, FÁBIO BAQUEIRO. HISTÓRIA DA ÁFRICA. BRASÍLIA: MEC. SALVADOR: CENTRO DE ESTUDOS AFRO ORIENTAIS, 2011.

KI-ZERBO, JOSEPH (ORG). HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. VOL. I. BRASÍLIA: MEC, 2010.

M' BOKOLO, ELIKIA. ÁFRICA NEGRA: HISTÓRIA E CIVILIZAÇÕES (TOMO I ATÉ O SÉCULO XVIII). SÃO PAULO: CASA DAS ÁFRICAS/EDUFBA, 2009.

MOKHTAR, A. ÁFRICA ANTIGA: HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, VOL II. BRASÍLIA: MEC, 2010.

MOORE. CARLOS. A ÁFRICA QUE INCOMODA: SOBRE A PROBLEMATIZAÇÃO DO LEGADO AFRICANO NO QUOTIANO BRASILEIRO / CARLOS MOORE - BELO HORIZONTE: NANDYALA, 2008.

NASCIMENTO, ELISA LARKIN (ORG.) A MATRIZ AFRICANA NO MUNDO. RIO DE JANEIRO: UERJ, 1996.

AFROCENTRICIDADE: UMA ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA INOVADORA. RIO DE JANEIRO: UERJ, 1996.

NIAME, DJIBRIL TAMSIR (ORG). HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA VOL. IV (ÁFRICA DO SÉCULO XII AO XV). BRASÍLIA: MEC, 2010.

ROSEMBERG, FÚLVIA. RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS E SEU COMBATE: UMA REVISÃO DA LITERATURA. EDUCAÇÃO E PESQUISA, SÃO PAULO, V.29, N.1, P. 125-146, JAN./JUN. 2003

STAM, ROBERT; SHOHAT, ELLA. CRÍTICA DA IMAGEM EUROCÊNTRICA. SÃO PAULO, EDUSP, 2006.

SILVA, ALBERTO DA COSTA E. A ENXADA E A LANÇA: A ÁFRICA ANTES DOS PORTUGUESES. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2006.

WALDMAN, MAURÍCIO E SERRANO, CARLOS. MEMÓRIA D'ÁFRICA: A TEMÁTICA AFRICANA NA SALA DE AULAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 2007.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 40

**PÚBLICO ALVO:**

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO;

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I;

COORDENADOR PEDAGÓGICO.  
EM EXERCÍCIO NAS EMEFS DA DRE PENHA

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):  
SERÃO ATENDIDOS PROFISSIONAIS DE OUTRAS DRES E PROFESSORES COM REGÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

CORPO DOCENTE:

VALDEMAR GOMES DE SOUSA JUNIOR (RF: 7209797)

FORMAÇÃO: DOUTORANDO EM CIÊNCIA HUMANAS E SOCIAIS PELA UFAB

MESTRE EM HISTÓRIA SOCIAL PELA PUC-SP

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANTROPOLOGIA

GRADUADO E LICENCIADO EM HISTÓRIA PELA PUC-SP

EXPERIÊNCIA

PROFESSOR DE HISTÓRIA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL (2002-ATUAL)

PROFESSOR DE HISTÓRIA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL (1995 - 2003)

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO UNIESP (2014-2016) DOS CURSOS DE HISTÓRIA E PEDAGOGIA

DISCIPLINAS: HISTÓRIA DO BRASIL PRÉ-COLONIAL; HISTÓRIA DO BRASIL E COLONIAL 1; PRÁTICAS E ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS.

PROFESSOR UNIVERSITÁRIO UNICASTELO (2010-2014) DOS CURSOS DE LICENCIATURA E SERVIÇO SOCIAL

DISCIPLINAS: HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA; HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, FORMAÇÃO POLÍTICA, SOCIAL E ECONÔMICA DO BRASIL; HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL 1 E 2.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

PELO LINK, A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS

<https://forms.gle/eUZkXhrRd8Sy2k68>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS POR ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33979180